



# Atenção farmacêutica a pacientes hipertensos de alto risco no Centro Estadual de Atenção Especializada (Ceaee) do município de Teófilo Otoni

## **CARACTERIZAÇÃO**

O Centro Estadual de Atenção Especializada (Ceaee) é um centro de atenção secundária à saúde caracterizado por oferecer atendimento médico especializado a pacientes hipertensos com alto grau de risco. O Centro possui sede no município de Teófilo Otoni (MG) e tem como abrangência 32 municípios que

compõem a sua macrorregional de saúde. Os pacientes hipertensos, após estratificados pela atenção primária, são encaminhados ao Ceaee para atendimento médico especializado, realização de exames e consultas com equipe multidisciplinar composta por nutricionista, enfermeiro, assistente social, psicólogo, educador físico, fisioterapeuta e farmacêutico. O farmacêutico foi inserido no corpo clínico em

julho de 2014 e suas atividades se referem a assistência farmacêutica para reabilitação terapêutica dos pacientes.

O município de Teófilo Otoni se localiza no nordeste de Minas Gerais, no Vale do Mucuri, e é considerado o centro macrorregional, ocupando uma área de 3.242,8 Km<sup>2</sup>, abrigando uma população de 134.733 habitantes, e densidade populacional de 39,3 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). Como cidade polo, Teófilo Otoni absorve em seu contexto assistencial, todas as referências ambulatoriais e hospitalares de 63 municípios.

O sistema público de Saúde de Teófilo Otoni abrange todos os níveis de atenção. A atenção primária é composta por 32 unidades distribuídas em 4 distritos (Distrito Sul, Distrito Norte I, Distrito Norte II e Distrito Leste). A cobertura apresenta-se em 100%, fazendo parte de todas as equipes de saúde: médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Além disso, a atenção básica conta com o apoio multidisciplinar de quatro Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Os serviços de urgência e emergência são direcionados ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) que possui sede no município mas atende a toda macrorregião, a unidade de pronto atendimento (UPA) e o Hospital Municipal Raimundo Gobira. Na atenção terciária são cinco hospitais, três públicos e dois privados, sendo o Hospital Santa Rosália a instituição que absorve maior demanda devido a seu caráter de alta complexidade.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica com um alto custo médico-social, sendo um dos fatores de risco mais comuns para a expansão de doenças cardiovasculares. No Brasil, as doenças cardiovasculares são responsáveis por 33% dos óbitos com causas conhecidas (Almeida et al, 2003). Além disso, essas doenças foram a primeira causa de hospitalização no setor público, entre 1996 e 1999, e responderam por 17% das internações de pessoas com idade entre 40 e 59 anos e 29% daquelas com 60 ou mais anos. O perfil epidemiológico do estado de Minas Gerais estima a prevalência de 20% de hipertensos na população com idade acima de 20 anos (Lima e Costa et al, 2009). Os dados são

ainda mais alarmantes quando consideramos os estudos realizados pela Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais que aponta a fração de 25% da população de hipertensos como de alto grau risco ou muito alto grau de risco.

## METODOLOGIA

O farmacêutico foi inserido no Ceae em julho de 2014, com o objetivo de realizar assistência farmacêutica integral ao paciente hipertenso na expectativa de promover melhoria clínica do mesmo. O estudo proposto avaliou a evolução do encaminhamento de pacientes hipertensos ao centro de atenção secundária, no período de agosto de 2014 à dezembro de 2015. Os pacientes atendidos no centro são monitorados por meio de prontuários eletrônicos com anamnese clínica compreendida de dados pressóricos, índice de massa corporal, idade, sexo, hábitos de vida (tabagismo, etilismo, sedentarismo) e níveis de colesterol.

O município de Teófilo Otoni possui cerca de 1.537 pacientes cadastrados no Ceae e para a pesquisa foram acompanhados 600 pacientes em um período de 12 meses.

O monitoramento clínico dos pacientes hipertensos foi realizado com os dados obtidos dos prontuários eletrônicos e considerando os pacientes que foram submetidos à assistência farmacêutica em seu tratamento. Para avaliar a eficiência da assistência farmacêutica no tratamento dos hipertensos foram considerados os seguintes índices:

- 1) Porcentagem de pacientes com adesão ao tratamento.

Foi analisada a porcentagem de pacientes que demonstraram compreender, aceitar e realizar a conduta terapêutica proposta, assim como manter-se frequente às consultas médicas e farmacêuticas, bem como a realização de exames.

- 2) Porcentagem de pacientes que apresentaram redução dos níveis de pressão sistólica após atenção farmacêutica realizada.

Considerou-se os pacientes que foram submetidos, no mínimo, a duas aferições de pressão durante 12 meses e apresentaram, em

sua última aferição de pressão sistólica, níveis menores que a primeira durante este período.

- 3) Porcentagem de pacientes que apresentaram redução na terapia medicamentosa após intervenção farmacêutica.

A redução da terapia medicamentosa foi estabelecida por diminuição da dose de medicamentos e ou redução da quantidade de classes de anti-hipertensivos utilizados.

- 4) Porcentagem de pacientes que obtiveram alta do Ceae.

Os pacientes que apresentaram níveis pressóricos menores que 140x90 mmHg no período de 90 dias foram deligados temporariamente do Ceae por não estarem estratificados como alto grau de risco ou muito alto grau de risco.

Diante dos parâmetros analisados objetivou-se avaliar a eficiência da atenção farmacêutica aos pacientes hipertensos de alto risco em um centro de atenção secundária à saúde.

A proposta foi avaliar a interferência do atendimento farmacêutico na conduta terapêutica do paciente quanto à adesão ao tratamento, diminuição dos níveis pressóricos, redução da terapia medicamentosa e a porcentagem de altas dos mesmos.

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

O paciente hipertenso de alto risco necessita de extremo cuidado e atenção, pois a cronicidade da doença ocasiona complicações que resultam em mudanças significativas na sua qualidade de vida. O caráter multifatorial da hipertensão e as comorbidades que podem ser desenvolvidas pela mesma se traduzem em enorme preocupação com problemas relacionados à automedicação. A aquisição de produtos de venda livre ou até mesmo medicamentos fornecidos por terceiros agravam a situação (DANTAS, 2011).

Assim, o farmacêutico se torna um profissional fundamental para contornar esses obstáculos e garantir a eficiência do tratamento do paciente hipertenso, uma vez que ele é detentor de todo o conhecimento a respeito do medicamento e será o elo entre o prescritor e o paciente.

O Ceae obteve um aumento significativo do número de pacientes hipertensos cadastrados entre os anos de 2014 e 2015. No perfil epidemiológico do município de Teófilo Otoni estima-se que 4 mil indivíduos apresentam hipertensão de alto risco. Entretanto, é necessário que a atenção primária realize busca ativa destes pacientes para que sejam conduzidos a um atendimento especializado. O programa de educação permanente e matriciamento do Ceae promoveu maior estímulo aos encaminhamentos de pacientes hipertensos no ano de 2015, como demonstra a tabela 1.

TABELA 1 - Pacientes hipertensos de alto risco encaminhados ao Ceae

ANO	2014	2015	%
PACIENTES	487	1.537	215,6

Fonte: Centro Estadual de Atenção Especializada

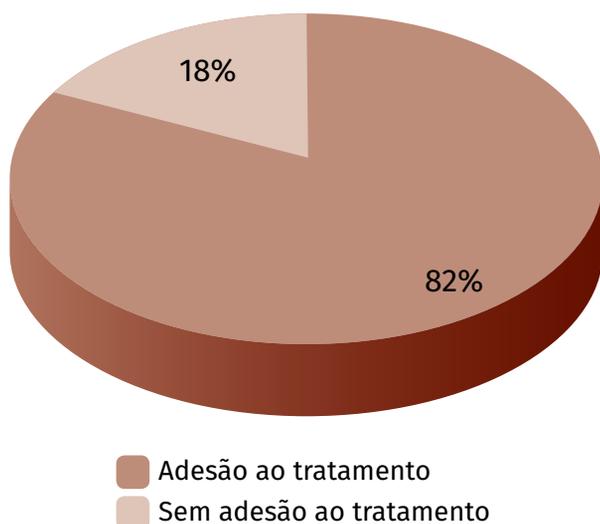
## Descrição dos impactos gerados com esta experiência

O controle da Hipertensão Arterial Sistêmica depende da colaboração do paciente com o tratamento. O primeiro passo para se obter sucesso no tratamento, é a aceitação da patologia. Posteriormente, o hipertenso deve buscar conhecimento sobre as possíveis complicações e realizar a adesão ao tratamento (SILVA, 2010). A adesão é fundamental para que o tratamento seja efetivo, no entanto, vários fatores podem interferir neste processo, entre eles, o sexo, a idade, hábitos religiosos, conhecimento em relação aos anti-hipertensivos, condições socioeconômicas e, principalmente, o apoio familiar e de profissionais da saúde (VITOR et al., 2011). A atenção farmacêutica em sua essência busca estreitar a aceitação do paciente ao uso racional de medicamentos e favorecer a adesão ao tratamento. Diante disso, foi analisada a porcentagem de adesão ao tratamento dos pacientes hipertensos de alto risco. Os resultados obtidos demonstraram que 82% (n=492) dos 600 pacientes apresentaram adesão ao tratamento e apenas 18% (n=108) não manifestaram adesão mesmo submetidos à atenção farmacêutica.

O atendimento clínico farmacêutico baseia-se nas informações dispensadas ao pa-

ciente quanto ao uso correto dos medicamentos prescritos e o comprometimento quanto à conduta do tratamento. A adesão dos pacientes é mensurada por meio da contrarreferência enviada pela atenção primária e do questionário de aceitabilidade/adesão ao tratamento aplicado pelo farmacêutico.

**GRAFICO 1** - Porcentagem de pacientes que apresentaram adesão ao tratamento após a Atenção Farmacêutica



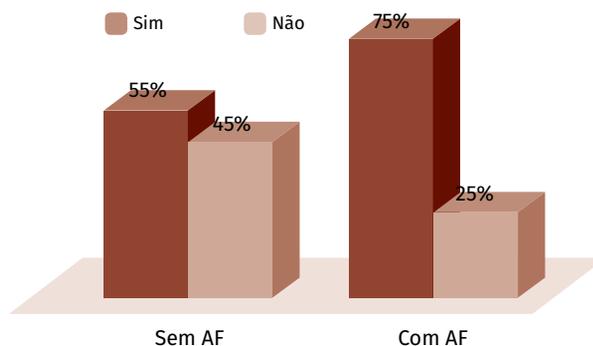
Fonte: Centro Estadual de Atenção Especializada

A importância do farmacêutico em uma equipe de saúde está em garantir a adesão e a eficácia do indivíduo ao tratamento medicamentoso. Aconselhar o paciente sobre a importância do uso racional de medicamentos é uma atividade importante para a toda a população e em especial para o paciente hipertenso, devido às múltiplas patologias que acarretam o uso de vários medicamentos. Desse modo, a intervenção do farmacêutico é essencial para reduzir os riscos de efeitos colaterais ou adversos, interações medicamentosas e até mesmo intoxicações. (ARAÚJO et al., 2008).

O monitoramento dos níveis pressóricos é a principal forma de avaliar a conduta terapêutica dos pacientes hipertensos. Portanto, foi realizada pesquisa sobre a redução dos valores de pressão sistólica dos pacientes em referência à primeira e última aferição. Observou-se que 75% (n=450) dos 600 pacientes monitorados durante os 12 meses, apresentaram redução dos níveis de pressão sistólica após inter-

venção da atenção farmacêutica. Verificou-se por meio da anamnese dos pacientes, contidas nos prontuários eletrônicos, que a redução dos níveis pressóricos não apresentou a mesma eficiência na ausência da atenção farmacêutica, perfazendo apenas 55% (n=330) dos pacientes com melhoria clínica.

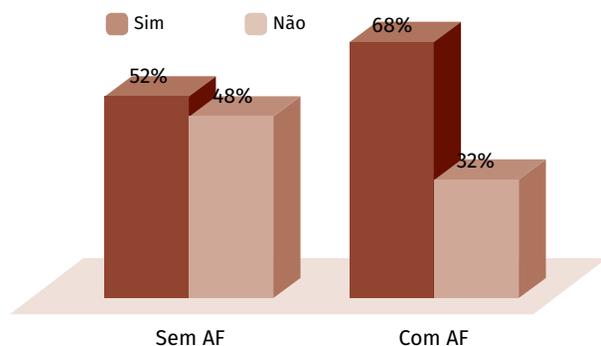
**GRÁFICO 2** - Porcentagem de pacientes que apresentaram redução dos níveis de pressão sistólica



Fonte: Centro Estadual de Atenção Especializada

A atenção farmacêutica é uma prática que tem como principal finalidade melhorar a qualidade de vida do paciente, otimizar o tratamento farmacológico e prevenir problemas relacionados ao uso de medicamentos. Portanto, os atendimentos realizados pelo farmacêutico no Ceae priorizam garantir, manter e recuperar o bem-estar físico, mental e social dos indivíduos hipertensos por meio do uso correto de medicamentos. Diante disso, avaliou-se a porcentagem de pacientes que apresentaram redução na terapia medicamentosa, ou seja, obtiveram diminuição da dose de medicamentos e/ou redução da quantidade de classes de anti-hipertensivos utilizados. Os resultados encontrados demonstraram que 68% (n=408) dos pacientes apresentaram redução na terapia medicamentosa. Os pacientes que não foram submetidos à intervenção farmacêutica apresentaram uma redução da terapia medicamentosa menos significativa, totalizando apenas 52% (n=312) dos pacientes. Isso sugere que a atenção farmacêutica pode ter contribuído para intensificar a eficiência da conduta terapêutica medicamentosa prescrita.

**GRÁFICO 3** - Porcentagem de pacientes que apresentaram redução na terapia medicamentosa

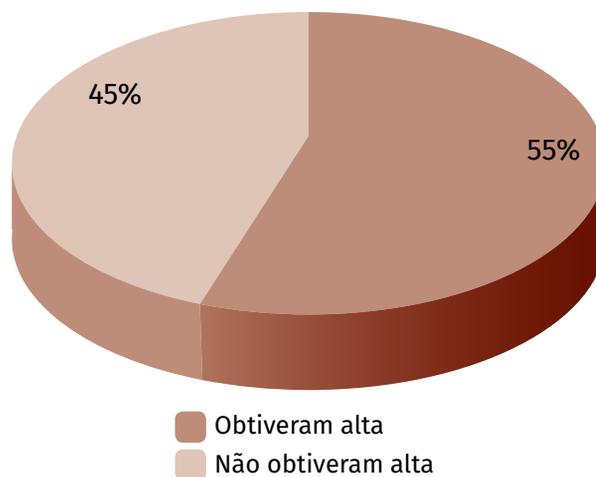


Fonte: Centro Estadual de Atenção Especializada

Por meio da atenção farmacêutica, o paciente recebe suporte e aconselhamento sobre o tratamento, podendo esclarecer dúvidas, que além de garantir a adesão ao tratamento, fará com que este seja mais eficiente, pois o paciente está consciente de possíveis efeitos colaterais e interações medicamentosas. Portanto, a intervenção farmacêutica por meio de ações educativas e sobre a terapia medicamentosa ocasiona diversos benefícios à saúde do hipertenso. O desempenho dessas ações pode ser avaliado por meio dos reflexos clínicos apresentados pelos pacientes, e o seu maior benefício está atribuído à redução e estabilização de seus níveis pressóricos. O paciente que apresenta níveis pressóricos menores que 140x90 mmHg por três meses é submetido ao desligamento temporário (alta) do Ceeae. Entretanto, o paciente permanece sendo acompanhado pela atenção primária do município. No intuito de avaliar a eficiência do tratamento ao hipertenso no Ceeae, determinou-se a porcentagem de (alta) entre pacientes pesquisados.

Os resultados demonstraram que 55% (n=330) dos pacientes obtiveram alta após tratamento sob atuação permanente da atenção farmacêutica. É importante ressaltar que a alta (desligamento temporário) dos pacientes hipertensos de alto risco atendidos no Ceeae não possui registros praticados anterior ao acompanhamento farmacêutico.

**GRÁFICO 4** - Porcentagem de pacientes que receberam desligamento temporário (alta) do Ceeae após Atenção Farmacêutica



Fonte: Centro Estadual de Atenção Especializada

### Próximos passos, desafios e necessidades

A conduta terapêutica aos pacientes hipertensos apresenta alta complexidade. A diversidade de fatores que proporcionam o desenvolvimento da doença requer uma terapia multidisciplinar e acompanhamento constante. O Ceeae tem priorizado o atendimento clínico humanizado e principalmente integrado às diversas áreas da saúde como a Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Farmácia. A atenção farmacêutica exerce um papel de grande importância para garantir o uso racional de medicamentos, a adesão ao tratamento anti-hipertensivo por pacientes idosos e a eficácia do mesmo. O farmacêutico é o detentor dos conhecimentos acerca dos medicamentos podendo aconselhar e esclarecer dúvidas sobre o tratamento, possíveis reações adversas e interações medicamentosas. Portanto, a intervenção do farmacêutico, por meio de medidas educativas, tende a acarretar diversos benefícios ao tratamento do paciente hipertenso.

Diante dos reflexos da intervenção farmacêutica no tratamento dos pacientes hipertensos, sugere-se a ampliação do quadro de profissionais farmacêuticos pelo Ceeae, bem como estabelecer adequações ao fluxo de atendimento aos pacientes oportunizando o atendimento farmacêutico em caráter integral.

Outros estudos complementares podem ser considerados no intuito de avaliar a real interferência da atenção farmacêutica frente a melhor conduta terapêutica em diferentes classes de anti-hipertensivos, possíveis interações e ajuste posológico.



Sede do Ceae em Teófilo Otoni-MG



Recepção do Ceae



Atendimento no Ceae

## REFERÊNCIAS

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: . Acesso em: mar. 2016.

ALMEIDA, FF, Barreto SM, Couto BR, Starling CE. Predictive factors of in-hospital mortality and of severe perioperative complications in myocardial revascularization surgery. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia* 2003;80(1):41-60.

LIMA E COSTA MFF, Guerra HL, Barreto SM, Guimarães RM. Diagnóstico da situação de saúde da população idosa brasileira: um estudo da mortalidade e das internações hospitalares públicas. *Informe Epidemiológico do SUS* 2000;9(1):23-41.

DANTAS, A. O. Hipertensão arterial no idoso: fatores dificultadores para adesão ao tratamento medicamentoso. 2011. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal de Minas Gerais, Teófilo Otoni.

VITOR, A. F.; MONETEIRO, F. P. M.; MORAIS, H. C.C.; VASCONELOS, J. D. P.; LOPES, M. V. DE O.; DE ARAÚJO, T. L. Perfil das condições de seguimento terapêutico em portadores de hipertensão arterial. *Esc. Anna Nery*, v.15, n.2, p. 251-260, abril/junho, 2011.

## INSTITUIÇÃO

Centro Estadual de Atenção Especializada (Ceae) de Teófilo Otoni

## AUTORES

Daniel de Azevedo Teixeira (Coordenador)  
Martha Honorato  
Fernanda Miranda Froeder  
Aline Camargos Abrantes

## CONTATOS

danielteixeira@unipacto.com.br  
marthahonorato@yahoo.com.br  
froeder.fernanda@gmail.com  
alinemalaca@yahoo.com.br